

Projeto Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos: Promoção de Saúde Bucal, Ações Preventivas e Restauradoras

Área Temática: Saúde

Suelen R. B. de Oliveira¹, Marcela F. Gélamo², Mariliani C. da Silva³, Elen de S. Tolentino⁴, Suzana Goya⁵

¹Aluna do curso de Odontologia, bolsista PIBIS/FA-UEM, contato: suelen.rbueno@gmail.com

²Aluna do Curso de Odontologia, bolsista EXTENSÃO/UEM, contato: marcelafraguas@gmail.com

³Prof.^a Depto de Odontologia – DOD/UEM, contato: mariliani@yahoo.com

⁴Prof.^a Depto de Odontologia – DOD/UEM, contato: elentolentino83@gmail.com

⁵Prof.^a Depto de Odontologia – DOD/UEM, contato: sgoya2@uem.br

***Resumo.** O Projeto Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos do Departamento de Odontologia da UEM, tem como foco principal a promoção de saúde bucal da população, por meio de técnicas de educação em saúde, junto às comunidades e instituições que o projeto contempla, com a utilização de diferentes recursos lúdicos e pedagógicos. Este trabalho objetivou mostrar as atividades extensionistas desenvolvidas em Maringá e região, nos anos de 2018 e 2019. Foram realizadas atividades de educação em saúde, levantamentos epidemiológicos em crianças e adolescentes, bem como, o tratamento curativo, com a técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART). Os resultados do projeto mostraram a importância da promoção de saúde bucal nas comunidades, melhorando sua qualidade de vida, além de, colaborar para a formação científica, social, cultural e humana dos acadêmicos de Odontologia.*

***Palavras-chave:** saúde bucal – promoção – odontologia*

1.Introdução

A formação profissional em Odontologia, envolvendo as atividades de projetos de extensão voltados à promoção de saúde bucal da população, proporciona para os discentes, um maior conhecimento das políticas públicas de saúde, papel do profissional cirurgião-dentista, participação no atendimento à população e o contexto social que comunidades e famílias estão inseridas, que futuramente o acadêmico irá conviver (MOIMAZ, et al., 2004).

É um grande desafio promover saúde bucal em grupos populacionais socioeconômicos desfavorecidos, onde as condições precárias de vida estão associadas à limitação de acessibilidade a serviços de saúde bucal e a disponibilidade de outros fatores de risco (PETERSEN, 2003). Com isso, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (GOMES et al, 2004) como a universalização e equidade, tornam-se distantes, pois, parte da população brasileira não tem acesso aos serviços de saúde bucal (FERREIRA et al, 2006).

Estudos mostram que criar ações e investimentos na promoção de saúde bucal e em cuidados preventivos, pode reduzir a prevalência de doenças bucais (PETERSEN, 2003;

SHEIHAM, 2000; WATT, 2005). Através de orientações de higiene bucal, de dieta alimentar adequada e da conscientização para redução à exposição a fatores de risco, visa-se estimular uma conscientização da população para promoção da saúde e assim capacitar os indivíduos e a comunidade a terem maior controle sobre os fatores sociais e ambientais que afetam sua saúde bucal, para que, obtenham uma melhora na qualidade de vida.

O projeto “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos” do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá, tem o intuito de melhorar as condições de saúde bucal dos pacientes, por meio de ações coletivas que visam à orientação da população quanto à higiene bucal e possíveis doenças que podem acometer a cavidade bucal, conscientização para redução à exposição a fatores de risco e tratamentos restauradores atraumático (ART). Assim, o projeto proporciona a oportunidade de atingir uma parcela populacional, muitas vezes excluídas do acesso às políticas públicas, visando a melhora na qualidade de vida.

Este trabalho objetivou descrever as atividades de promoção de saúde bucal praticados pelo Projeto Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos, com ações externas na comunidade e instituições da região, entre 2018 e 2019, a fim de mostrar a importância da existência da extensão universitária na relação estabelecida entre o ensino, pesquisa e extensão, concretizando-se por meio da aproximação e da troca de saberes e experiências entre docentes, discente e população.

2. Metodologia

O projeto conta com a participação de três docentes do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e dezoito acadêmicos do 2º, 3º, 4º e 5º anos do curso de Odontologia, os quais são selecionados por meio de um processo seletivo anual. Em 2018 e 2019 o projeto Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos realizou atividades com a população de Maringá e região por meio de ações na comunidade e instituições e reuniões didático-pedagógicas na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá, buscando orientar a população quanto a higiene bucal, prevenção da cárie, atenção quanto a lesões bucais, a importância da saúde bucal e câncer e seus fatores predisponentes e informações de diagnóstico precoce. Por meio disso, são desenvolvidas atividades ao público conforme a faixa etária, abordando assuntos como cárie, flúor, escovação, higiene geral, dieta, tabagismo, etilismo, higiene de prótese e autoexame bucal. Visando atingir o público infantil, também são feitas atividades lúdicas como teatro de fantoches e brincadeiras, escovação supervisionada, buscando instruí-los também quanto à importância da higiene bucal. Além disso, foram realizados levantamentos epidemiológicos e exames clínicos bucais, como o diagnóstico da doença cárie em crianças e adolescentes de uma comunidade em Sarandi-PR. Posteriormente foram planejados métodos preventivos para a diminuição ao risco da cárie, como aplicação de flúor e acompanhamento periódico. Em crianças e adolescentes, para os casos com indicações, foram feitos tratamentos curativos com a técnica do tratamento restaurador atraumático (ART).

4. Resultados e Discussão

Em 2018 e 2019, o projeto Pequenos Gestos Grandes Sorrisos, com o intuito de promover saúde para a população de Maringá e Região esteve presente em duas instituições em Sarandi-PR, no qual foram realizados o ART (Tratamento Restaurador Atraumático) em pacientes com lesão cárie extensa, instrução de higiene bucal, escovação supervisionada e brincadeiras lúdicas com oitenta crianças e adolescentes. Esses pacientes são acompanhados periodicamente e levantamentos epidemiológicos realizados mostraram uma evolução considerável em relação a saúde bucal das crianças. É válido ressaltar a importância do tratamento curativo (ART) realizado pelo projeto, em conjunto com o projeto Sorrir com Saúde, nas crianças e adolescentes em Sarandi-Pr. O ART é uma técnica de mínima intervenção, que paralisa o processo de desmineralização, por conseguinte, cria condições favoráveis para o processo de cura, controlando a doença cárie dentária (PARANÁ, 2016). O tratamento curativo nesta população teve um impacto positivo, pois eliminou a dor nos pacientes que necessitavam de tratamento, melhorou a mastigação e ingestão de alimentos e, assim, conseqüentemente, promoveu uma melhor qualidade de vida aos atendidos.

Os participantes do projeto relataram obter uma enriquecida experiência profissional e pessoal, isso se confirma pela quantidade de discentes interessados em fazer parte do projeto e pela representatividade em congressos, por meio da apresentação de trabalhos na categoria saúde coletiva. Promover saúde bucal se constitui em qualquer esforço planejado para construir políticas públicas de saúde saudáveis, criar ambientes que apoiem o esforço individual e comunitário de ser saudável, fortalecer a ação comunitária, desenvolver habilidades pessoais e/ou reorientar serviços de saúde voltados para a Promoção da Saúde (BUISCHI, 2008). Estes objetivos sintetizam o que este projeto visa alcançar com a população de Maringá e região.

4. Conclusão

As ações já executadas até o momento demonstraram que o projeto vem mostrando resultados favoráveis para a população. Vale ressaltar o enriquecimento pessoal e profissional dos envolvidos, por meio do aprendizado de uma Odontologia mais humanizada. Assim, O Projeto Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos vem desenvolvendo suas atividades e visa a melhoria da qualidade de vida da população de Maringá e região de forma satisfatória e eficaz.

6. Referências

MOIMAZ, S.A.S. et al. Serviço Extramuro Odontológico: impacto na formação profissional. *Pesq. Bras. Odontopediatria Clín. Integr.* 2004; 4(1): 53-7.

FERREIRA, A. A. A., PIUVEZAM, G., WERNER, C. W. A., & ALVES, M. S. C. F. (2006). A dor e a perda dentária: representações sociais do cuidado à saúde bucal. *Ciênc Saúde Coletiva*; 11:211-8.

GOMES, P. R., COSTA, S. C., CYPRIANO, S., & SOUSA, M. L. R. (2004). Paulínia, São Paulo, Brasil: situação da cárie dentária em relação às metas OMS 2000 e 2010. *Cad Saúde Pública*; 20:866-70.

PETERSEN, P. E. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century--the approach of the WHO Global Oral Health

Programme. Community Dent Oral Epidemiol, V.31, Suppl 1, p.3-23,2003

SHEIHAM, A. A determinação de necessidades de tratamento odontológico: uma abordagem social. In: Pinto VG. Saúde bucal coletiva. 4th ed. São Paulo: Ed. Santos; 2000. p.222-50.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia rede de saúde bucal. - Curitiba: SESA, 2016. 92 p.

WATT, R. G. Strategies and approaches in oral disease prevention and health promotion. Bulletin of the World Health Organization, Geneve, v. 83, n. 9, p. 711-718, Sept. 2005.

BUISCHI, Y. de P. Aspectos científicos da Promoção da Saúde Bucal - com os olhos no futuro. Revista eletrônica disponível em:
<<http://www.abo.org.br/revista/88/materia7.php>>.